

## 1. ENEM 2017

No primeiro semestre do ano de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta corte judicial brasileira, prolatou decisão referente ao polêmico caso envolvendo a demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, onde habitam aproximadamente dezenove mil índios aldeados nas tribos Macuxi, Wapixana, Taurepang, Ingarikó e Paramona — em julgamento paradigmático que estabeleceu uma série de conceitos e diretrizes válidas não só para o caso em questão, mas para todas as reservas indígenas demarcadas ou em processo de demarcação no Brasil.

SALLES, D. J. P. C. Disponível em: [www.ambito-juridico.com.br](http://www.ambito-juridico.com.br).

Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

A demarcação de terras indígenas, conforme o texto, evidencia a

- a. ampliação da população indígena na região
- b. função do Direito na organização da sociedade.
- c. mobilização da sociedade civil pela causa indígena.
- d. diminuição do preconceito contra os índios no Brasil.
- e. pressão de organismos internacionais em defesa dos índios brasileiros.

## 2. FGV-RJ 2017

Navegamos pelo espaço de quatro dias, até que, a dez de novembro, encontramos a barra de um grande rio chamado de Guanabara, pelos nativos (devido à sua semelhança com um lago) e de Rio de Janeiro pelos primeiros descobridores do local. [...] o Senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques selvagens, que se ofendem com extrema facilidade, e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde. Os víveres eram-nos fornecidos pelos selvagens e constituídos dos alimentos do país, a saber, peixes e veação diversa, constante de carne de animais selvagens (pois eles, diferentemente de nós, não criam gado), além de farinha feita de raízes [...] Pão e vinho não havia. Em troca destes víveres, recebiam de nós alguns objetos de pequeno valor, como facas, podões e anzóis.

THEVET, André. *As singularidades da França Antártica*. Belo Horizonte/São Paulo, Itatia/Edusp. 1978, p. 93-94.

O frei franciscano André Thevet esteve em terras brasileiras entre 1555 e 1556, junto com outros franceses comandados por Nicolas de Villegagnon. A leitura do trecho do relato dessa expedição permite

- a. constatar a aceitação, pelo reino francês, da partilha do Novo Mundo realizada por portugueses e espanhóis.
- b. identificar as diferenças entre as práticas coloniais e o tratamento dispensado aos indígenas pelos portugueses e franceses.
- c. perceber as diferenças culturais entre os povos indígenas e os conquistadores europeus.
- d. reconhecer a necessidade da escravidão africana como base para a montagem das estruturas produtoras coloniais.
- e. diferenciar as orientações religiosas dos protestantes franceses das referências católicas ibéricas.

## 3. UFRGS 1996

(Adaptada) No Império Brasileiro, a Lei de Terras (1850) determinou, para a política territorial,

- a. a extinção do morgadio.

- b. a suspensão definitiva da concessão de sesmarias.
- c. o início da concessão de terras aos escravos.
- d. a ocupação das terras mediante título de compra, o que tornava o índio um “invasor”.
- e. o estabelecimento de áreas para as reservas indígenas.

#### 4. UNESP 2016

O conceito de “guerra justa” foi empregado, durante a colonização portuguesa do Brasil, para

- a. justificar a captura, o aprisionamento e a escravização de indígenas.
- b. justificar a instalação de missões jesuíticas em áreas de colonização francesa.
- c. impedir a prisão e o exílio de lideranças e comunidades nativas hostis à colonização.
- d. impedir o acesso de protestantes e judeus às áreas de produção de açúcar.
- e. impedir que os nativos fossem utilizados como mão de obra na lavoura.

#### 5. UFPR 2017

Considere o fragmento abaixo:

Como resultados dessas políticas de Estado, foi possível estimar ao menos 8.350 indígenas mortos no período de investigação da CNV, em decorrência da ação direta de agentes governamentais ou da sua omissão. Essa cifra inclui apenas aqueles casos aqui estudados em relação aos quais foi possível desenhar uma estimativa. O número real de indígenas mortos no período deve ser exponencialmente maior, uma vez que apenas uma parcela muito restrita dos povos indígenas afetados foi analisada e que há casos em que a quantidade de mortos é alta o bastante para desencorajar estimativas.

(RELATÓRIO, Comissão Nacional da Verdade. Violação dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, v. 2. Texto 5. 2014. p. 205.)

Sobre a questão indígena na Ditadura Militar, assinale a alternativa correta.

- a. Projetos como a construção das hidrelétricas de Itaipu e de Tucuruí, no rio Tocantins, impulsionaram o desenvolvimento econômico de várias comunidades indígenas, graças aos projetos executados pela FUNAI.
- b. Apesar das mortes contabilizadas no relatório da CNV, após o golpe civil-militar, os indígenas passaram a ser valorizados no novo período econômico que se iniciou no Brasil.
- c. No período da Ditadura Militar, foi criada a Guarda Nacional Indígena, uma milícia armada integrada exclusivamente por responsáveis pelo policiamento nas áreas indígenas para manutenção de sua cultura.
- d. Com o golpe civil-militar, devido às construções de grandes obras, a mão de obra indígena começou a ser parcialmente valorizada pelo governo Figueiredo, que percebeu a aptidão dos indígenas para a manufatura.
- e. Após o golpe civil-militar, um novo período econômico se iniciou no Brasil, com construções de grandes obras nas quais os indígenas passaram a ser tratados como obstáculos para o desenvolvimento nacional.

#### 6. UFRGS 2016

Considere as seguintes afirmações sobre a história indígena no Brasil.

I. O letramento de índios guaranis, nas reduções jesuíticas do sul do Brasil, foi fundamental na defesa dos interesses territoriais indígenas, por ocasião das disputas entre as monarquias ibéricas, durante o século XVIII.

II. A Bula do Papa Paulo III, de 1537, ao reconhecer a possibilidade de conversão dos índios americanos à fé católica e ao interditar sua escravização, colocou fim à exploração da mão de obra indígena na América.

III. A independência do Brasil acarretou discussões a respeito da política indigenista, o que consolidou medidas legislativas que reconheçam o direito dos índios à terra, presente na Constituição de 1824.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

## 7. UFSM 2005

"O general Médici presidiu ontem no município de Altamira no Estado do Pará, a solenidade de implantação, em plena selva, do marco inicial da construção da grande rodovia Transamazônica, que cortará toda a Amazônia no sentido Leste-Oeste, numa extensão de mais de 3.000 quilômetros e interligará essa região com o Nordeste. O presidente emocionado assistiu à derrubada de uma árvore de 50 metros de altura, no traçado da futura rodovia, e descerrou a placa comemorativa do início da construção"

[http://www.folha.uol.com.br/folha/almanaquelbrasil\\_10out1970.html](http://www.folha.uol.com.br/folha/almanaquelbrasil_10out1970.html)

Declaração de um Senador da Republica:

"Que venha a poluição desde que as fábricas venham com ela."

José Sarney, Senador da ARENA (Aliança Renovadora Nacional), partido governista em 1972.

Os dois textos expressam aspectos da visão de importantes agentes do Estado Militar no Brasil. **NÃO** constitui característica desse período histórico:

- a. a fraca priorização de políticas de preservação ambiental na busca do desenvolvimento econômico.
- b. a construção de grandes rodovias de penetração na Amazônia, acompanhada de uma expansão da pecuária extensiva utilizada na especulação fundiária.
- c. a compreensão de que a questão ambiental era invenção dos países industrializados para evitar o crescimento dos países pobres.
- d. o tratamento dos conflitos agrários como questão de Segurança Nacional, atribuindo às Forças Armadas a responsabilidade de solucioná-los.
- e. o respeito aos direitos das comunidades indígenas consagrados no Estatuto do índio, de modo a não interferir nos territórios dos povos amazônicos.

## 8. ENEM 2014

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padrões se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

- a. Demarcação do território indígena.
- b. Manutenção da organização familiar.
- c. Valorização dos líderes religiosos indígenas.
- d. Preservação do costume das mordidas coletivas.
- e. Comunicação pela língua geral baseada no tupi.

## 9. ENEM 2013

*De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.*

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- a. Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- b. Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- c. Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- d. Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- e. Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

## 10. ENEM 2012

A experiência que tenho de lidar com aldeias de diversas nações me tem feito ver, que nunca índio fez grande confiança de branco e, se isto sucede com os que estão já civilizados, como não sucederá o mesmo com esses que estão ainda brutos.

NORONHA, M. Carta a J. Caldeira Brant. 2 jan.1751. Apud CHAIM, M. M. Aldeamentos indígenas (Goiás: 1749-1811). São Paulo: Nobel, Brasília: INL, 1983 (adaptado).

Em 1749, ao separar-se de São Paulo, a capitania de Goiás foi governada por D. Marcos de Noronha, que atendeu às diretrizes da política indigenista pombalina que incentivava a criação de aldeamentos em função

- a. das constantes rebeliões indígenas contra os brancos colonizadores, que ameaçavam a produção de ouro nas regiões mineradoras.
- b. da propagação de doenças originadas do contato com os colonizadores, que dizimaram boa parte da população indígena.
- c. do empenho das ordens religiosas em proteger o indígena da exploração, o que garantiu a sua supremacia na administração colonial.
- d. da política racista da Coroa Portuguesa, contrária à miscigenação, que organizava a sociedade em uma hierarquia dominada pelos brancos.
- e. da necessidade de controle dos brancos sobre a população indígena, objetivando sua adaptação às exigências do trabalho regular.

## 11. ENEM 2017

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- a. etnia e miscigenação racial.
- b. sociedade e igualdade jurídica.
- c. espaço e sobrevivência cultural.
- d. progresso e educação ambiental.
- e. bem-estar e modernização econômica.

**GABARITO:** 1) b, 2) c, 3) d, 4) a, 5) e, 6) a, 7) e, 8) e, 9) a, 10) e, 11) e,

